



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE PORTADOR DE HIPERINSULINISMO CONGÊNITO

Autores: ANA PAULA MATOS FERREIRA (Relator)
 LARISSA BIANCA VALES CUNHA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hospitalização é uma realidade na vida de grande parte da população infantil, pois, a cada ano, mais de um milhão de crianças são internadas por diversas causas. Para facilitar a execução do cuidar em enfermagem na internação hospitalar dessas crianças utiliza-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), para fundamentar a tomada de decisões sobre o cuidado. Este processo organiza-se em cinco etapas interrelacionadas, interdependentes e recorrentes, onde a fase de Diagnóstico de enfermagem (DE) é entendida como um processo de interpretação e agrupamento dos dados coletados na primeira etapa, que culmina com a tomada de decisão constituindo a base para a seleção das ações ou das intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados. Manter níveis glicêmicos adequados é de vital importância para todas as fases da vida, especialmente nos períodos neonatal e na lactância, que são marcados por atividade metabólica intensa, onde o cérebro torna-se sensível a reduções glicêmicas, que podem ocasionar danos cerebrais importantes. A hipoglicemia em bebês e crianças, se não reconhecida, pode causar convulsões, retardo de desenvolvimento e lesão cerebral permanente. O Hiperinsulinismo congênito é caracterizado por sua origem no período neonatal, mantido posteriormente, onde há secreção inapropriada dos níveis de insulina. No Hiperinsulinismo congênito, os DE são fundamentais para o direcionamento do cuidado da equipe de enfermagem na prevenção de danos e complicações relacionadas a este agravo.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência da assistência de enfermagem prestada a pacientes portadores de Hiperinsulinismo congênito, realizado na internação pediátrica de um hospital universitário.

DESCRIÇÃO: Os principais DE elencados foram: Obesidade, Risco de função hepática prejudicada, Risco de glicemia instável, Padrão de sono prejudicado, Mobilidade física prejudicada, Padrão respiratório ineficaz, Risco de perfusão tissular cerebral ineficaz, Risco de infecção, Risco de aspiração, Desobstrução, Integridade da pele prejudicada, Risco de integridade tissular prejudicada, Conforto prejudicado, Risco de desenvolvimento atrasado.

CONCLUSÃO: Os DE no Hiperinsulinismo congênito são fundamentais para o controle ou redução das morbidades decorrentes da doença, pois direcionam uma assistência individualizada, centrada nas principais necessidades do paciente, de acordo com a sua evolução clínica.